

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE *Dioscorea bulbifera* L. EM MANAUS, AMAZONAS

Wilson Araújo Matos Junior^{1*}; Daniel Felipe de Oliveira Gentil¹; José Nilton Rodrigues Figueiredo²; Nailson Celso da Silva Nina³

¹Universidade Federal do Amazonas (UFAM). ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). ³Instituto Federal do Amazonas (IFAM). *E-mail do autor apresentador: wilsonmatos567@gmail.com.

Dioscorea bulbifera é uma hortaliça tradicional que desenvolve tubérculos comestíveis na parte aérea da planta. Embora a espécie esteja relativamente bem distribuída no Brasil, ainda pouco se conhece sobre os materiais cultivados nas diferentes regiões, principalmente quanto a características adaptativas de produção e de qualidade, frequentemente relacionadas ao seu potencial de utilização. Diante disso, objetivou-se avaliar acessos de *Dioscorea bulbifera*, em Manaus, Amazonas, por meio das características coloração, formato, massa fresca, comprimento, largura e espessura dos tubérculos, além do número de tubérculos e da produção por planta. As plantas de quatro acessos, denominados UFAM, INPA, IFAM – B e IFAM – M, foram cultivadas em sistema de tutoramento do tipo espaldeira, totalizando cinco plantas por acesso, sendo avaliados todos os tubérculos caídos no solo ou que atingiram cerca de 10 cm de comprimento, por ocasião das colheitas semanais. Os dados qualitativos foram transformados em porcentagens e os quantitativos submetidos à análise estatística descritiva. A coloração externa dos tubérculos variou entre bege-clara (INPA e IFAM – B), bege-escura (UFAM) e marrom-escura (IFAM – M), enquanto a coloração interna foi amarelo-esverdeada em todos os acessos. O formato variou entre papilioniforme, retangular, oblongo, assimétrico e arredondado, sendo predominante o arredondado (45%) e o menos frequente o papilioniforme (7%), em todos os acessos. O acesso UFAM apresentou tubérculos mais pesados (153,4 g) e maiores (8,6 cm x 6,0 cm x 4,5 cm), enquanto o IFAM – M, os menos pesados (87,5 g) e menores (6,5 cm x 5,1 cm x 3,8 cm). O número de tubérculos foi maior no acesso INPA (34 tubérculos.planta⁻¹) e menor no acesso UFAM (24 tubérculos.planta⁻¹). A produção foi mais elevada no acesso IFAM – B (4,2 kg.planta⁻¹) e menor no IFAM – M (2,4 kg.planta⁻¹). Os dados obtidos demonstraram a existência de variabilidade genética entre os acessos, notadamente quanto às características de massa fresca e tamanho dos tubérculos, número de tubérculos e produção por planta.

Palavras-chave: Cará-do-ar; cará-moela; *Dioscoreaceae*.

Agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pelo financiamento da pesquisa, Edital N. 008/2021 – PROSPAM/FAPEAM.